



PROFICIÊNCIA MOTORA EM MENINOS E MENINAS NA INFÂNCIA: *ATHLETIC SKILLS TRACK.*

Marlon Magnon Valdevino Leite ¹
José Angelo Barela ²

Estudos têm sugerido que proficiência na realização de habilidades motoras fundamentais está relacionada com maior participação futura em atividades esportivas e aderência em atividades físicas, de forma geral, ao longo da vida. Infelizmente, número considerável de crianças não alcança proficiência motora e essa constatação é, ainda mais alarmante, considerando possíveis diferenças entre meninos e meninas. De forma geral, alguns estudos apontam meninas menos proficientes que meninos, porém alguns estudos questionam possíveis diferenças entre sexo até os 12 anos de idade. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar e comparar a proficiência motora em crianças com idade de 6, 8 e 10 anos de ambos os sexos. Cento e trinta e quatro crianças, distribuídas em três grupos etários: 6 anos (27 meninos e 22, idade $6,4 \pm 0,2$ anos), 8 anos (24 meninos e 18 meninas, idade $8,2 \pm 0,2$ anos) e 10 anos (24 meninos e 19 meninas, idade $10,4 \pm 0,4$ anos) realizaram o teste *Athletic Skills Track-AST-1*. Todas crianças realizaram o AST-1 3 vezes, sendo o tempo de cada realização obtido e o menor tempo foi a considerada para análise. ANOVA revelou efeito para idade e sexo, porém não para interação idade e sexo. Testes post hoc indicaram que o desempenho de crianças de 6 anos foi inferior que o desempenho de crianças de 8 e 10 anos, sendo que o desempenho entre crianças de 8 e 10 anos não diferiu. Quanto ao efeito de sexo, meninas apresentaram desempenho inferior que o apresentado por meninos. Estes resultados indicam que crianças mais velhas são mais proficientes na realização das habilidades motoras fundamentais e que meninos são mais proficientes do que meninas.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, teste de proficiência, vida escolar.

¹ Mestre e visitante do Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil, marlonleite68@gmail.com;

² Professor Doutor do Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil, jose.barela@unesp.br;